

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

imprensa@sintrajusc.org.br
www.sintrajusc.org.br

Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 800 exemplares

Nº 922

Bloco na rua amanhã em todo país pelo PCS

Nesta quarta-feira, 19 de maio, os servidores do Judiciário Federal em greve realizam manifestações em todo o país para cobrar do governo a aprovação imediata do PCS.

Em **BRASÍLIA** os servidores do Judiciário Federal e o MPU do Distrito Federal paralisam suas atividades para realizar uma grande manifestação em frente à Procuradoria Geral da República e ao Supremo Tribunal Federal. Servidores em greve de vários estados, principalmente os mais próximos de Brasília estão mandando representantes para o ato da capital.

Em **SÃO PAULO** haverá manifestação na Avenida Paulista, às 15 horas, em frente ao TRF. O Sintrajud enviará uma caravana à capital federal para se juntar aos servidores dos demais estados. “Não há o que modificar no projeto, que já foi mais do que negociado. Precisamos garantir que ele seja aprovado já e como está, todos sabemos que existem recursos (financeiros), e é a greve que pode garantir isso”, diz Claudio Klein, servidor do TRF-SP e ex-diretor do Sintrajud e da Fenajufe.

No **RIO DE JANEIRO** os servidores do Judiciário Federal realizarão passeata, que sairá da Candelária, no Centro da cidade. A concentração do ato público será a partir das 15h. Em seguida os servidores tomarão a avenida Rio Branco e caminharão até a sede do TRE. No Rio, a paralisação também começa a chegar ao interior.

Em Angra, Niterói e em muitas zonas eleitorais, como a da Ilha do Governador, os servidores estão de braços cruzados ou realizando apenas o trabalho essencial.

Em **PERNAMBUCO** os servidores em greve realizarão um grande ato público nesta quarta-feira, 19, às 17h, em frente ao TRE – Sede. A atividade tem o intuito de fortalecer e acompanhar o ato unificado que acontecerá em Brasília no mesmo dia. Nesta semana a greve cresceu no Estado. A adesão tem aumentado na Justiça Eleitoral. Até o momento estão parados 65 cartórios eleitorais, além da sede. Na Justiça do Trabalho mais varas trabalhistas aderiram ao movimento paredista. Na capital, 16 varas estão parcialmente na greve que já atinge também Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Petrolina, Cabo, Catende, Igarassu e Ipojuca.

Em **SANTA CATARINA**, a manifestação será em frente ao TRE, com concentração a partir das 15 horas e Ato com Assembléia às 16. A greve no estado teve novas adesões ontem como servidores da 7.a e da 2.a varas do trabalho de Florianópolis e da Distribuição, dentre outros. Na Justiça Federal também novas adesões reforçaram o movimento. No TRE, reunião realizada no final da tarde deliberou manter a greve por tempo indeterminado. Hoje representantes do Sintrajusc e do Comando de Greve realizam reuniões em várias cidades do oeste e do norte, com vistas à ampliação do movimento.

Todos no Ato Público e Assembléia amanhã, quarta-feira às 16 horas no TRE

Companheiros do interior mandem representantes. Quem ainda não entrou na greve venha participar e reforçar o movimento. Nossa força vem de cada um.

Quadro de greve

Santa Catarina: Justiças do Trabalho, Eleitoral e Federal em greve.

Amazonas e Roraima: Os servidores da Justiça do Trabalho e Justiça Eleitoral em Greve.

Mato Grosso: Justiças do Trabalho, Eleitoral e Federal em Greve

São Paulo: Os servidores decidiram manter a greve por tempo indeterminado. Justiça do Trabalho, Federal e Eleitoral paralisados.

Alagoas: Justiças Eleitoral, do Trabalho e Federal em greve.

Rio Grande do Sul: Justiça Federal, do Trabalho, Eleitoral, Militar estão em greve ou promovem paralisações diárias.

Maranhão: Justiças Federal, do Trabalho e Eleitoral em greve.

Rio de Janeiro: Justiças do Trabalho, Federal e Eleitoral em greve.

Bahia: Justiças do Trabalho, Eleitoral, Justiça Federal Militar e Federal estão em greve.

Piauí: Justiça Federal em greve.

Pernambuco: Greve nas Justiças Eleitoral e do Trabalho. Paralisações diárias na Justiça Federal.

Paraná: Justiça do Trabalho em greve.

Paraíba: Justiças Eleitoral, do Trabalho e Federal em greve.

Rondônia e Acre: Justiça do Trabalho em greve.

Minas Gerais: Justiças Federal, do Trabalho, Militar e Eleitoral em greve.

Pará e Amapá: Justiça do Trabalho e Eleitoral em greve.

SC: Comando de Greve aposta no crescimento do movimento

O comando de greve de SC reunido ontem avaliou que a greve está avançando mas precisa se espalhar para o interior onde ainda é fraca nos três ramos do Judiciário. Diante disso, hoje companheiros já estão realizando reuniões em Joinville e no Oeste com vistas a ampliar a greve.

Conforme deciso na assembléia de sexta-feira, a compa-

nheira Denise (TRE) já está em Brasília representando Santa Catarina no Comando de Greve Nacional. O comando estadual decidiu também elaborar uma minuta de manifesto aos servidores do Judiciário Federal de todo o país chamando-os à unidade na greve até a vitória. O documento será submetido à assembléia de amanhã.

Problema no texto do PL será corrigido no relatório

Ontem vários companheiros da Justiça Federal apontaram uma dubiedade na confrontação do texto do PL 6613 (PCS) que tramita na Comissão do Trabalho e o atual PCS. A nova redação poderia gerar interpretação no sentido de que a GAJ não poderia ser recebida cumulativamente com FC's e CJ's. O texto atual, refere-se à situação de eventuais servidores que recebem apenas o valor da chamada FC (ou CJ) cheia sem opção pelo cargo efetivo. No caso das FC's, o PL 6613 extingue a possibilidade de recebimento apenas do valor cheio, substituindo a atual tabela que prevê as duas situações por outra que contém apenas um valor fixo equivalente ao atual valor da opção.

A idéia do novo PCS é aca-

bar com a possibilidade de recebimento de FC cheia, reservado a apenas a servidores do quadro. Ressalte-se que pelos novos valores não será vantajoso a ninguém, mesmo em referências iniciais do quadro, optar pelo recebimento da FC cheia.

O Sintrajusc entrou em contato ontem com Ramiro Lopes, da direção da Fenajufe, representante dos servidores na comissão interdisciplinar que elaborou o PL. Segundo Ramiro, a redação não oferece problema, mesmo assim, para evitar qualquer problema futuro, a comissão já deliberou tratar da sua adequação, o que será resolvido quando da elaboração do relatório para votação na Comissão do Trabalho. Isto já está acordado com o relator.